



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 Nº11 - 18/06/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA (04/02 a 16/06/2020)

Em virtude da disseminação do vírus SARS-CoV-2 em todos os continentes, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou a Doença pelo Coronavírus2019 (COVID-19) como uma pandemia e em 13 de março de 2020 o governo de Goiás decretou situação de Emergência de Saúde Pública no Estado devido a circulação do vírus em 30 municípios goianos.

Em Goiás, de 04 de fevereiro, início do registro dos primeiros casos suspeitos, até 16 de junho, foram notificados à Vigilância Epidemiológica 67.495 casos de COVID-19. Já foram confirmados 11.264 (16,7%) sendo 11.064 (98,2%) por critério laboratorial e 150 (1,3%) pelo critério clínico-epidemiológico. Do total de casos notificados 19.550 (28,9%) foram descartados e 36.681 (54,4%) continuam como suspeitos (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos casos notificados de COVID-19 segundo classificação e critério de confirmação, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

Classificação final	N=67.495	
	n	%
Confirmados	11.264	16,7
Critério laboratorial	11.064	98,2
Critério Clínico-Epidemiológico	150	1,3
Ignorado	50	0,5
Suspeitos	36.681	54,4
Descartados	19.550	28,9
Total	67.495	100,0

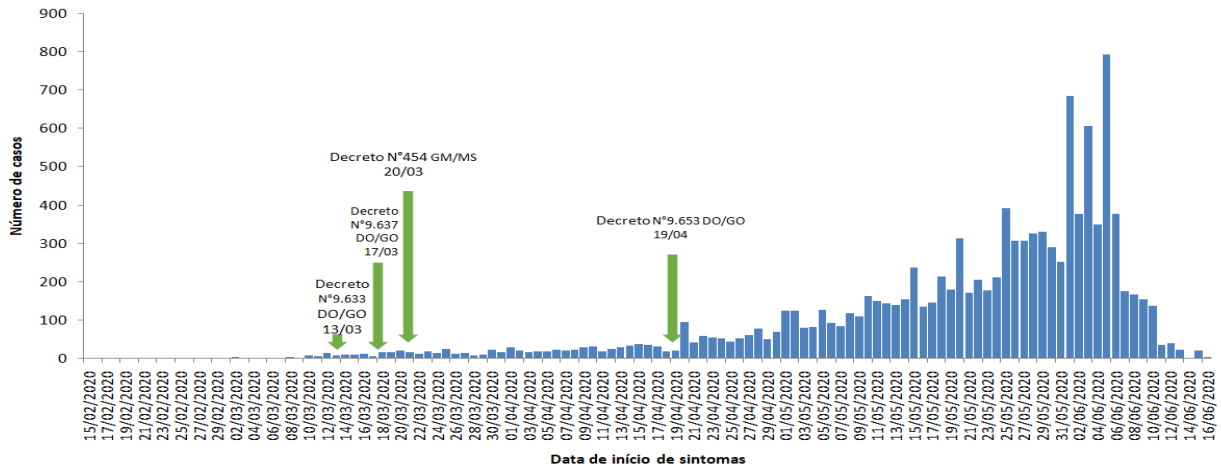
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Casos Confirmados

A figura 1 apresenta a distribuição dos casos confirmados para COVID-19 por data de início de sintomas. Observa-se uma estabilização da curva a partir da implantação das medidas de distanciamento social previstas nos decretos estaduais. Em contrapartida observa-se um crescimento da curva a partir do decreto que flexibilizou as medidas anteriores.

Figura 1 – Distribuição dos casos confirmados de COVID-19 por data de início de sintomas, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

N= 11.264

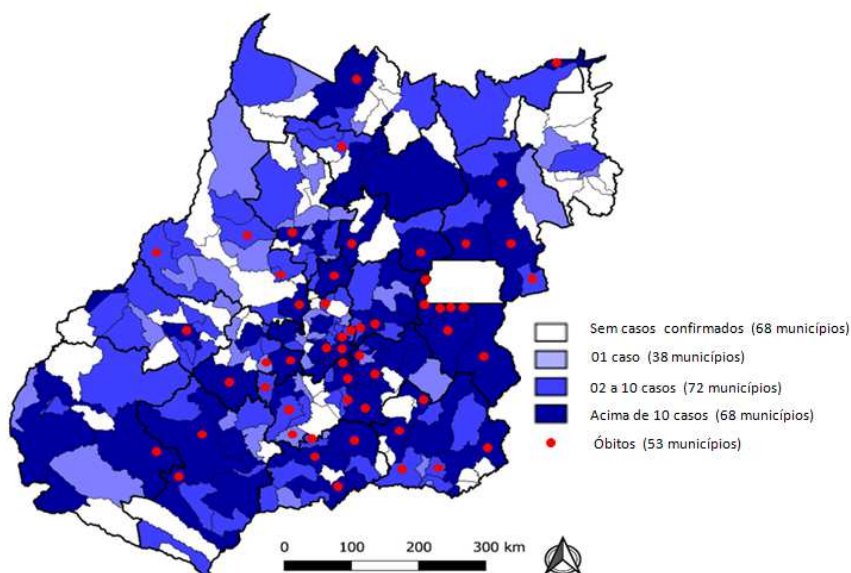


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os 11.624 casos confirmados estão distribuídos em 178 municípios (Figura 2). Com maior concentração na capital, Goiânia, com 3.613 casos, o que corresponde a 32% do total de casos do estado, seguido de Rio Verde com 1.829 (16,2%) e Aparecida de Goiânia com 1.071 (9,5%).

Figura 2 - Número de casos confirmados por COVID-19 distribuídos por município de residência e municípios que registraram óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

N=11.264



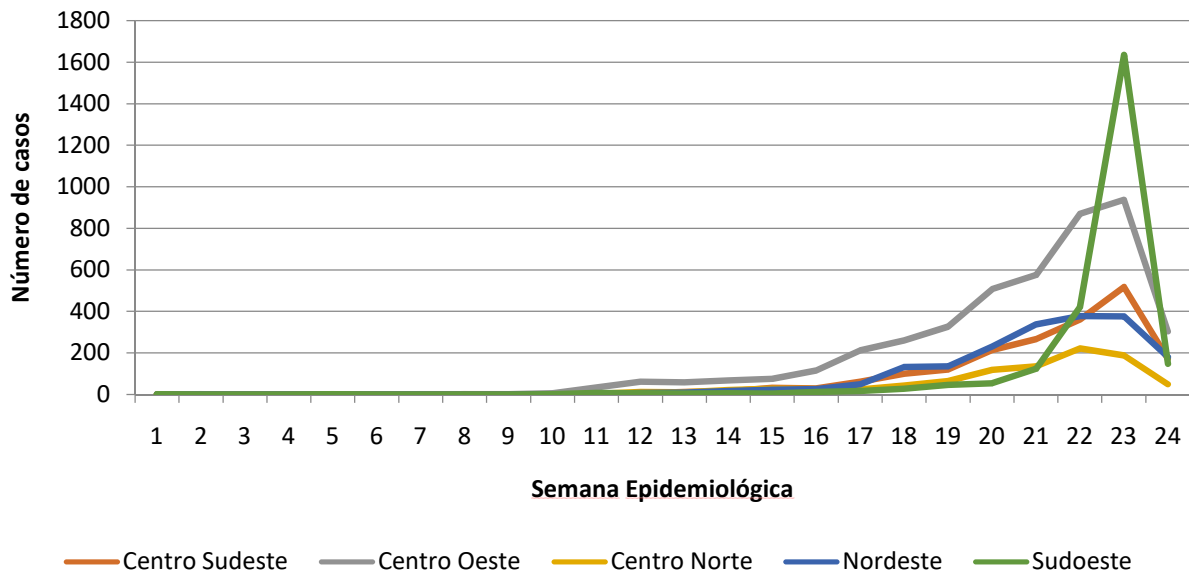
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Todas as macrorregiões iniciaram as notificações logo nas primeiras SE do ano de 2020, mantendo uma tendência aumento de casos confirmados de COVID-19. A macrorregião Centro-Oeste concentra 37,6% dos casos seguida da macro Sudoeste (21,5%), Centro Sudeste e Nordeste com 16,3% respectivamente e Centro-Norte (8,1%). As macrorregiões Centro Norte e Nordeste tiveram pico de casos na SE 22, já as macrorregiões Sudoeste, Centro Oeste e Centro Sudeste, tiveram o pico de casos na SE 23 (figura 3).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 3- Distribuição de casos confirmados por Semana Epidemiológica nas Macro Regiões, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

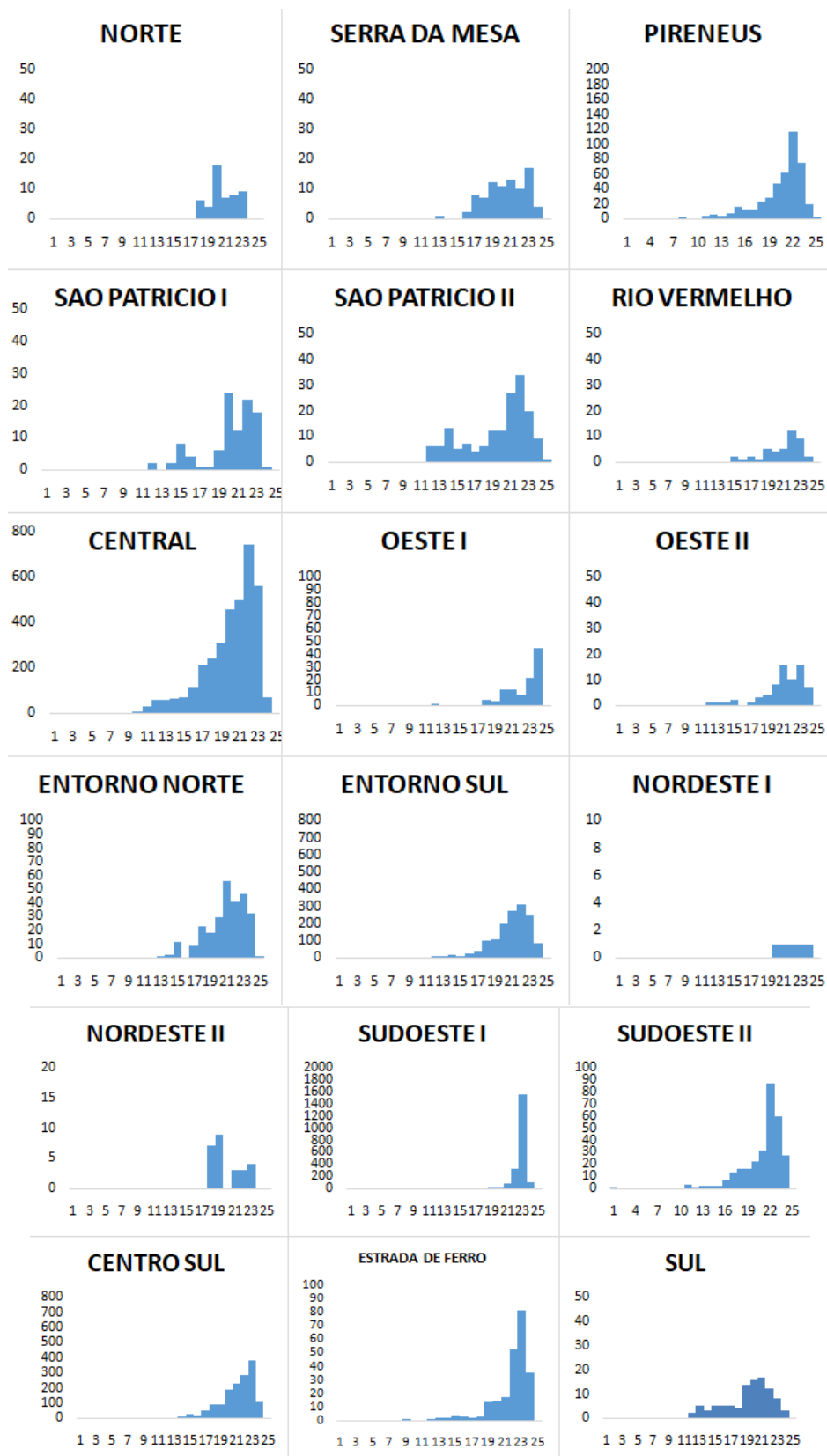


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Figura 4 - Distribuição de casos confirmados de COVID-19 por Semana Epidemiológica segundo a região de saúde, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Neste período, Goiás apresentou um coeficiente de incidência de 162,3 por 100.000 habitantes (Tabela 2). Os municípios com maiores coeficientes foram Rio Verde (8,910/100.000), Aparecida do Rio Doce (512,6/100.000), São Simão (375,5/100.000), Maurilândia (370,5/100.000) e Santa Helena de Goiás (303,5/100.000). Goiânia registrou um coeficiente de 240,8 por 100.000 habitantes.

Tabela 2 - Número de casos confirmados e incidência de COVID-19, por município de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

N=11.264		
Município	n	Incidência
Rio Verde	1829	810,9
Aparecida do Rio Doce	13	512,6
São Simão	76	375,5
Maurilândia	51	370,5
Santa Helena de Goiás	119	303,5
Santo Antônio de Goiás	18	299,3
Hidrolina	11	288,6
Santo Antônio do Descoberto	206	279,6
Cumari	8	268,9
Caçu	41	261,1
Goiânia	3.613	240,8
Abadia de Goiás	20	235,7
Nova Glória	20	234,8
Iporá	68	209,7
Senador Canedo	229	208,4
Águas Lindas de Goiás	410	201,5
Rialma	22	197,5
Mineiros	127	196,0
Hidrolândia	41	194,2
Aparecida de Goiânia	1071	191,2
Padre Bernardo	63	190,4
Barro Alto	20	185,3
Professor Jamil	6	184,9
Leopoldo de Bulhões	15	181,6
Planaltina	160	177,1
Novo Gama	198	174,8
Cidade Ocidental	118	170,9
Valparaíso de Goiás	277	167,8
Jataí	157	156,6
Paraúna	17	150,6
Indiara	23	148,1
Mimoso de Goiás	4	148,0
Inhumas	77	144,9



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação...

Município	n	Incidência
Luziânia	295	144,0
São João D'Aliança	18	137,0
Vianópolis	19	136,6
Chapadão do Céu	13	136,1
Guapó	19	130,3
Campos Belos	26	129,6
Jesúpolis	3	119,5
Ivolândia	3	118,6
Abadiânia	23	118,5
Goianápolis	13	117,0
Rubiataba	23	113,8
Pires do Rio	34	107,5
Goiatuba	37	106,7
Bela Vista de Goiás	31	105,9
Aragarças	21	103,9
Gemeleira de Goiás	4	103,1
Catalão	108	102,2
Anápolis	391	101,9
Damolândia	3	100,9
Palmeiras de Goiás	28	99,5
Trindade	123	98,6
Anicuns	21	95,2
Piracanjuba	24	95,0
Goianésia	64	92,5
Guaraíta	2	92,2
Silvânia	19	91,5
Uruaçu	37	90,8
Aragoiânia	9	89,5
Porangatu	41	89,3
Formosa	105	88,2
Campinorte	11	87,5
Anhanguera	1	87,1
Bonfinópolis	8	85,4
Cocalzinho de Goiás	17	84,9
Castelândia	3	83,3
Cromínia	3	83,0
Piranhas	9	82,1
Cachoeira Alta	10	81,3
Amaralina	3	78,6
Edealina	3	78,5
Santa Rosa de Goiás	2	78,0
Adelândia	2	77,5
Mutunópolis	3	76,6
Terezópolis de Goiás	6	76,4



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação...

Município	n	Incidência
Portelândia	3	73,4
Montes Claros de Goiás	6	72,4
Edéia	9	72,4
Uruana	10	70,1
Mara Rosa	7	69,1
Israelândia	2	68,7
Jaupaci	2	66,6
Campo Limpo de Goiás	5	66,0
Mossâmedes	3	64,8
Urutaí	2	63,1
Ipameri	17	62,6
Itajá	3	62,1
Morrinhos	28	60,6
Amorinópolis	2	59,5
São Luís de Montes Belos	20	59,3
Quirinópolis	28	56,4
Itaguaru	3	55,0
Alexânia	15	54,8
Itaberaí	23	54,7
Brazabrantes	2	54,3
Goiandira	3	52,9
Água Fria de Goiás	3	52,4
Corumbáiba	5	52,2
Jussara	10	52,0
Nova Veneza	5	51,8
Gouvelândia	3	51,7
Santa Isabel	2	51,4
Caldas Novas	45	51,2
Carmo do Rio Verde	5	49,7
Ceres	11	49,0
Aloândia	1	48,3
Nova Aurora	1	44,7
Jaraguá	21	42,4
Nova América	1	41,7
Turvânia	2	41,6
Cavalcante	4	40,3
Córrego do Ouro	1	40,2
Avelinópolis	1	40,0
Paranaiguara	4	39,7
Alto Paraíso de Goiás	3	39,3
Cachoeira Dourada	3	35,8
Arenópolis	1	34,6
Niquelândia	16	34,3
Britânia	2	34,0



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação...

Município	n	Incidência
Ipiranga de Goiás	1	33,7
Bom Jardim de Goiás	3	33,4
Nazário	3	33,1
Jandaia	2	31,9
Novo Brasil	1	31,4
São Francisco de Goiás	2	31,2
Nerópolis	9	30,9
Aurilândia	1	29,7
Estrela do Norte	1	29,5
Buritinópolis	1	29,4
Crixás	5	29,2
Bom Jesus de Goiás	7	28,4
Campestre de Goiás	1	27,2
Campo Alegre de Goiás	2	27,1
Palminópolis	1	27,1
Joviânia	2	26,5
Caldazinha	1	26,4
Ouro Verde de Goiás	1	25,3
Araguapaz	2	25,2
Cabeceiras	2	24,8
Cristalina	14	24,5
Pirenópolis	6	23,9
Monte Alegre de Goiás	2	23,2
Montividiu	3	23,1
Minaçu	7	22,9
Novo Planalto	1	22,3
Buriti Alegre	2	20,8
Santo Antônio da Barra	1	20,6
Rianópolis	1	20,5
Itumbiara	21	20,1
Caturaí	1	19,6
São Luiz do Norte	1	19,4
Turvelândia	1	19,3
Santa Fé de Goiás	1	18,4
Itapirapuã	1	16,7
Goianira	7	16,4
Inaciolândia	1	16,0
Firminópolis	2	15,1
Itapuranga	4	15,0
Faina	1	14,4
São Miguel do Araguaia	3	13,2
Mozarlândia	2	12,9
Santa Rita do Araguaia	1	11,8
Serranópolis	1	11,8



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação...

Município	n	Incidência
Cezarina	1	11,7
Vicentinópolis	1	11,6
Posse	4	11,0
Itauçu	1	11,0
Caiapônia	2	10,6
Santa Terezinha de Goiás	1	10,6
Acreúna	2	8,9
Corumbá de Goiás	1	8,9
Nova Crixás	1	7,7
Iaciara	1	7,2
Orizona	1	6,4
Flores de Goiás	1	6,3
Itapaci	1	4,5
Município Ignorado	4	-
Goiás	11.264	162,3

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

A distribuição dos casos por sexo apresenta-se homogênea, com 51,7% no sexo masculino (Tabela 3). A faixa etária de 30 a 39 anos concentra o maior número de casos com 3.021, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, 2.508 (Tabela 4). A incidência foi maior na faixa etária de 30 a 39 anos, seguida pela 40 a 49 anos com 260,1 e 234,5/100000 respectivamente.

Tabela 3 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo gênero, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

Gênero	n	%
Feminino	5.446	48,3
Masculino	5.818	51,7
Total	11.264	100

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

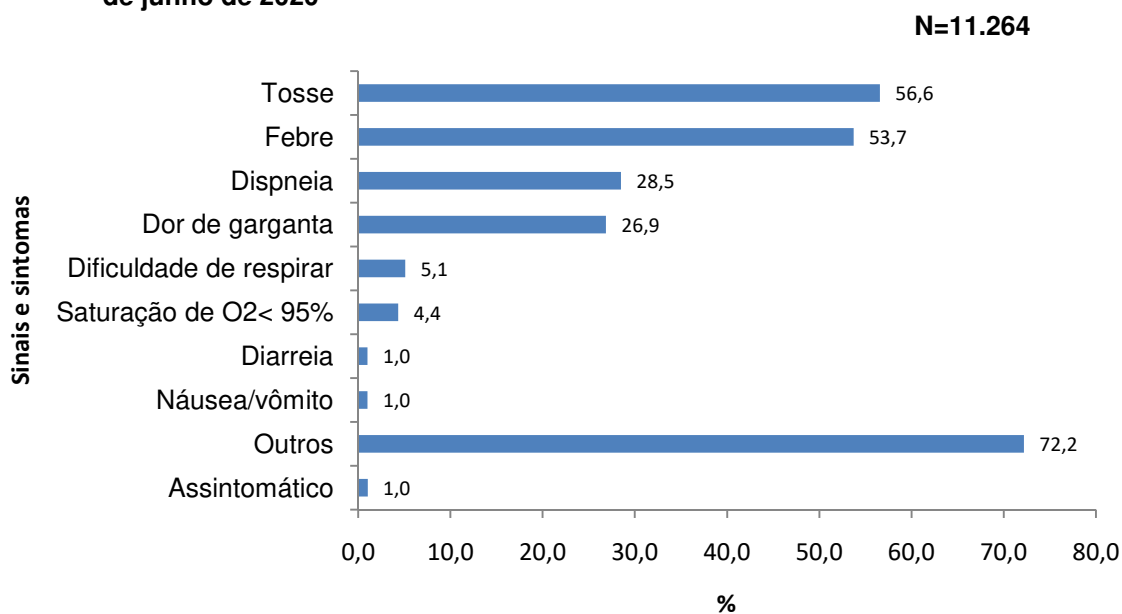
Tabela 4 - Número de casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e taxa de incidência, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

Faixa etária	N=11.264	
	n	Incidência 100.000 hab.
Menor de 1 ano	27	30,8
< 9 anos	222	26,6
10 a 14 anos	136	26,2
15 a 19 anos	260	45,1
20 a 29 anos	2.508	211,8
30 a 39 anos	3.021	260,1
40 a 49 anos	2.330	234,5
50 a 59 anos	1.451	188,5
60 a 69 anos	703	146,5
Maior de 70 anos	606	182,7
Total	11.264	-

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os principais sinais e sintomas apresentados foram: Tosse (56,6%), febre (53,7%), dispneia (28,5%), seguidos de dor de garganta (26,9%) e dificuldade de respirar (5,1%) (Figura 5).

Figura 5 - Sinais e sintomas dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Quanto aos fatores de risco e/ou comorbidades, em 927 casos confirmados (8,2%) houve relato de Doença Cardiovascular/Hipertensão, em 607(5,4%) Diabetes Mellitus, 385 (3,5%) Doença Pulmonar Crônica e 10.916 (96,9%) não relataram nenhum fator risco e/ou comorbidade (Tabela 5).

Tabela 5 – Fatores de risco e comorbidades dos casos confirmados de COVID-19, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

Fatores de risco e Comorbidades	n	%
Doença Cardiovascular/HAS	927	8,2
Diabetes Mellitus	607	5,4
Doença Pulmonar Crônica	385	3,4
Doença Renal Crônica	121	1,1
Imunodeficiência/Imunodepressão	111	1,0
Obesidade	48	0,4
Doença Neurológica Crônica ou Neuromuscular	33	0,3
Gestante de alto risco	15	0,1
Doença Hepática Crônica	7	0,1
Portador de Doenças Cromossômicas	21	0,2
Doença Hematológica Crônica	10	0,1
Puérpera	3	0,03
Sem comorbidades	10.916	96,9
Ignorados	296	2,6

FONTE: e-SUS VE e SIVPEP Gripe

Do total de casos confirmados no período, 246 (2,2%) foram a óbito, 364 (3,2%) continuam hospitalizados, 4.535 (40,3%) encontram-se em tratamento domiciliar e 2.686 (23,8%) já se recuperaram da doença (Tabela 6).

Tabela 6 – Casos confirmados de COVID-19 segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

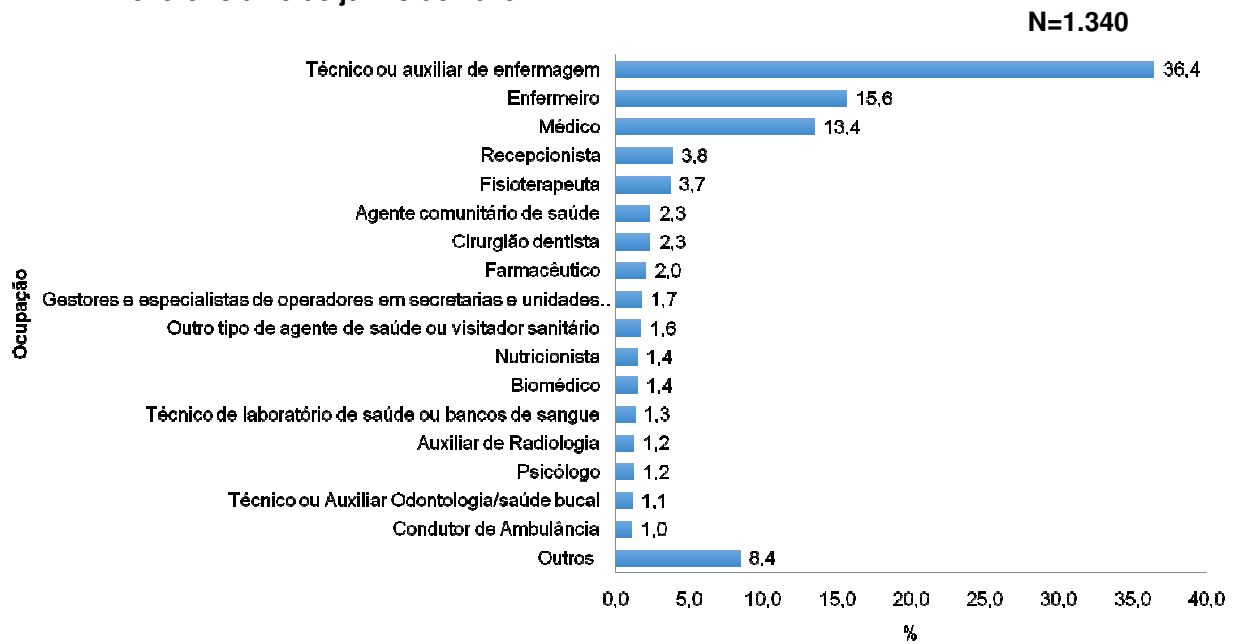
Evolução	n	%
Recuperados (Cura)	2.686	23,8
Em tratamento domiciliar	4.535	40,3
Internado*	364	3,2
Óbito	246	2,2
Ignorado	3.433	30,5
Total	11.264	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVPEP Gripe

*Casos que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução sem encerramento.

Do total de casos confirmados de COVID-19 até dia 16 de junho de 2020, 1.340 (12%) eram trabalhadores da saúde. Em relação à ocupação, os profissionais da enfermagem apresentaram 52% (36,4% de técnicos ou auxiliares de enfermagem e 15,6% de enfermeiros), seguido de médicos com 13,4% (Figura 6).

Figura 6 - Percentual de casos confirmados de COVID-19 segundo ocupação, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020



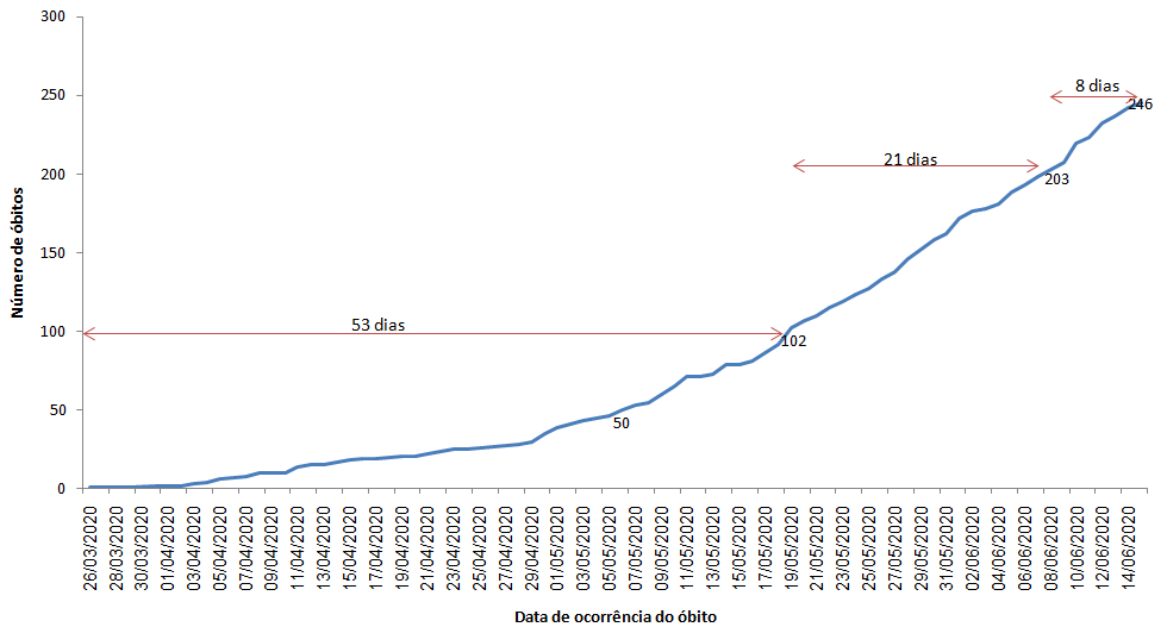
FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Óbitos

Foram notificados no período 278 óbitos suspeitos de COVID-19. Destes, 246 foram confirmados, o que representa uma taxa de letalidade de 2,2% e 32 óbitos continuam em investigação.

Figura 7– Distribuição de óbitos acumulados por COVID-19 segundo data de ocorrência do óbito, Goiás, 04 de fevereiro a 09 de junho de 2020

N=246



FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

Os óbitos confirmados estão distribuídos em 61 municípios, sendo que Goiânia (94), Aparecida de Goiânia (22), Águas Lindas de Goiás (14), Planaltina e Novo Gama (10) foram os municípios que registraram o maior número (Tabela 7).

Tabela 7 – Distribuição dos Óbitos suspeitos e confirmados e taxa de letalidade por COVID-19 segundomunicípio de residência, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

Municípios	Confirmados	Suspeitos	TOTAL	N=278
				Taxa de Letalidade
Palminópolis	1	0	1	100,0
Vicentinópolis	1	0	1	100,0
Araguapaz	1	0	1	50,0
Cabeceiras	1	0	1	50,0
Guaraíta	1	0	1	50,0
Jandaia	1	0	1	50,0
Joviânia	1	0	1	50,0
Santa Rosa de Goiás	1	0	1	50,0



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação...

Municípios	Confirmados	Suspeitos	TOTAL	Taxa de Letalidade
Goiandira	1	0	1	33,3
Professor Jamil	2	0	2	33,3
Corumbaíba	1	0	1	20,0
Mara Rosa	1	0	1	14,3
Paraúna	2	0	2	11,8
Edéia	1	0	1	11,1
Nerópolis	1	0	1	11,1
Morrinhos	3	0	3	10,7
Jussara	1	0	1	10,0
Aparecida do Rio Doce	1	0	1	7,7
Cristalina	1	0	1	7,1
Palmeiras de Goiás	2	0	2	7,1
Caldas Novas	3	0	3	6,7
Planaltina	10	0	10	6,3
Trindade	7	1	8	5,7
Santo Antônio de Goiás	1	0	1	5,6
São João d'Aliança	1	0	1	5,6
Goiatuba	2	0	2	5,4
Novo Gama	10	0	10	5,1
Itumbiara	1	0	1	4,8
Jaraguá	1	0	1	4,8
Goianésia	3	0	3	4,7
Itaberaí	1	0	1	4,3
Rubiataba	1	0	1	4,3
Piracanjuba	1	1	2	4,2
Campos Belos	1	0	1	3,8
Águas Lindas de Goiás	14	0	14	3,4
Bela Vista de Goiás	1	0	1	3,2
Iporá	2	0	2	2,9
Pires do Rio	1	0	1	2,9
Valparaíso de Goiás	8	0	8	2,9
Formosa	3	0	3	2,9
Goiânia	94	14	108	2,6
Cidade Ocidental	3	0	3	2,5
Hidrolândia	1	0	1	2,4
Porangatu	1	0	1	2,4
Santo Antônio do Descoberto	5	0	5	2,4
Aparecida de Goiânia	22	4	26	2,1
Luziânia	6	0	6	2,0
Catalão	2	2	4	1,9
Padre Bernardo	1	0	1	1,6
Anápolis	5	0	5	1,3
Jataí	2	0	2	1,3



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Continuação...

Municípios	Confirmados	Suspeitos	TOTAL	Taxa de Letalidade
Senador Canedo	2	2	4	0,9
Rio Verde	5	0	5	0,3
Amorinópolis	0	1	1	0,0
Fazenda Nova	0	1	1	0,0
Inhumas	0	1	1	0,0
Mineiros	0	1	1	0,0
Nova Aurora	0	1	1	0,0
Pirenópolis	0	1	1	0,0
Silvânia	0	1	1	0,0
Terezópolis de Goiás	0	1	1	0,0
TOTAL	246	32	278	2,2

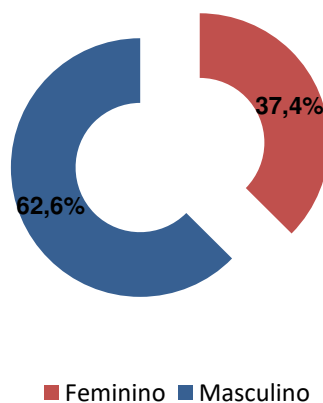
FONTE: SIVEP Gripe

*Taxa de Letalidade = $\frac{\text{N}^\circ \text{ óbitos pela doença em determinada área e período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pessoas com a doença na mesma área e período}} \times 100$

Entre os óbitos confirmados por COVID-19, 62,6% são do sexo masculino (Figura 8) e a maioria concentrou na faixa etária acima de 60 anos e mais, com 71,5% do total (Figura 9).

Figura 8- Percentual dos Óbitos confirmados por COVID-19 por sexo, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

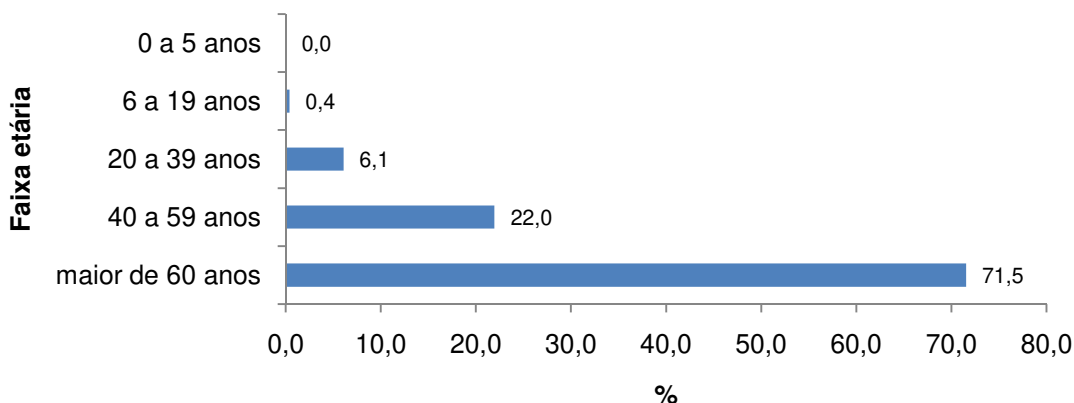
N=246



FONTE: SIVEP Gripe

Figura 9 - Percentual dos Óbitos confirmados por COVID-19 segundo faixa etária, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020.

N=246

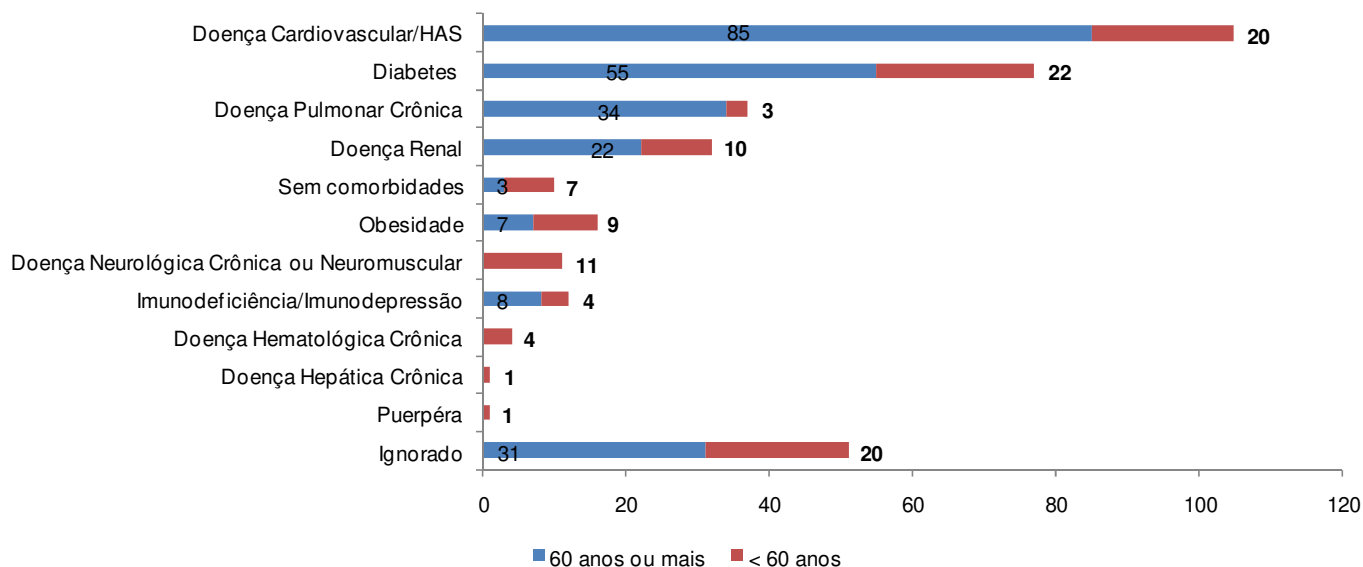


FONTE: SIVEP Gripe

A cardiopatia foi a comorbidade mais registrada nas pessoas que evoluíram a óbito, correspondendo a 42,7% do total, seguida pela diabetes presente em 31,3% dos óbitos. Em 4% dos óbitos não foram encontrados nenhum fator de risco ou comorbidade (Figura 10).

Figura 10- Distribuição dos Óbitos Confirmados por COVID-19 segundo fatores de risco e comorbidades, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de fevereiro de 2020

N=246



FONTE: SIVEP Gripe



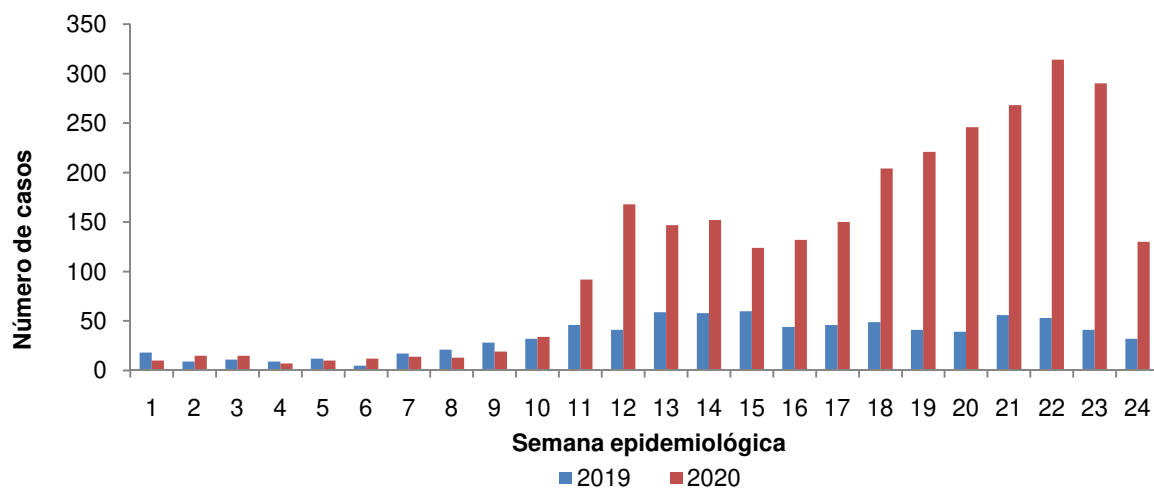
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Vigilância das Internações

Com o objetivo de aumentar a sensibilidade da vigilância do COVID-19 e identificando um aumento das internações por problemas respiratórios agudos graves no Brasil, a partir de 09 de março o Ministério da Saúde passou a testar para o coronavírus todos os pacientes internados, em hospitais públicos ou privados, com quadro respiratório grave.

Em Goiás, foi identificado um aumento das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de 283,3% em 2020, a partir das semanas epidemiológicas 10 a 24 (01 de março a 13 de junho) em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 11).

Figura 11 - Número de casos notificados de SRAG por semana epidemiológica (SE). Goiás, 2019 e 2020, SE 01 a 23. N= 827 (2019) e 2.787 (2020)



Fonte: SIVEP Gripe

Em relação aos casos confirmados de COVID-19, 940 (8,3%) foram hospitalizados, sendo 373 em UTI, 498 em enfermaria e em 69 casos não constam a informação da unidade. Destescasos que foram internados, 330 já receberam alta evoluindo para cura, 246 foram a óbito e 364 permanecem internados. (Tabela 9).



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 8 – Casos confirmados de COVID-19 que necessitaram de internação segundo evolução, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

Unidade de internação	n	N=940
		%
UTI	373	39,7
Enfermaria	498	53,0
Ignorado	69	7,3
Total	940	100,0
Evolução dos hospitalizados		
Alta (Cura)	330	35,1
Óbitos	246	26,2
Internados*	364	38,7
Total	940	100,0

FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

*Casos confirmados que necessitaram de hospitalização e permanecem com o campo evolução em aberto. Dados acumulados desde o início da pandemia até 16/06/2020.

A Tabela 9 apresenta os casos confirmados de COVID-19 internados em UTI, segundo faixa etária e média do tempo de internação. Dos 373 casos internados em UTI, a maioria (75,6%) tinham idade igual ou acima de 50 anos. A média do tempo de internação foi de 9,4 dias com pouca variação entre as faixas etárias.

Tabela 9 – Casos Confirmados de COVID-19 internados em UTI segundo faixa etária e tempo médio de internação, Goiás, 04 de fevereiro a 16 de junho de 2020

Faixa etária	Casos confirmados em UTI		N=373
	n	%	Tempo médio de internação em dias
0 a 9 anos	4	1,1	8 (1-15)
10 a 19 anos	0	0,0	0
20 a 29 anos	6	1,6	8 (2-13)
30 a 39 anos	35	9,4	9 (0-35)
40 a 49 anos	46	12,3	10,2 (0-32)
50 a 59 anos	83	22,3	10,1 (0-38)
60 a 69 anos	78	20,9	9,2 (0-28)
Maior de 70 anos	121	32,4	8,8 (0-35)
Total	373	100,0	9,4

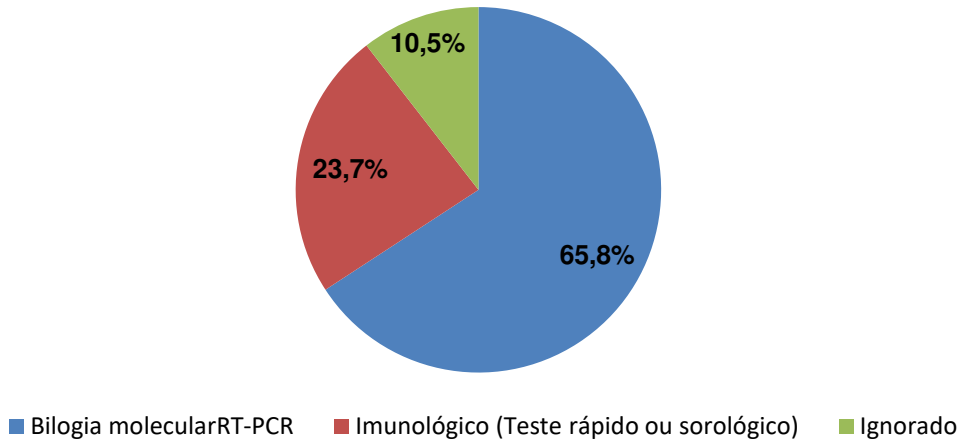
FONTE: SIVEP Gripe

Vigilância Laboratorial

Do total de 11.264 casos, 7.411 (65,8%) foram confirmados por RT-PCR e 2.669 (23,7%) por teste rápido ou sorológico realizados pelo LACEN ou por laboratório da rede privada credenciada (Figura 12).

Figura 12 – Percentual de casos confirmados de COVID-19 por critério laboratorial segundo o método diagnóstico, Goiás, 26 de fevereiro a 09 de junho de 2020

N=11.264

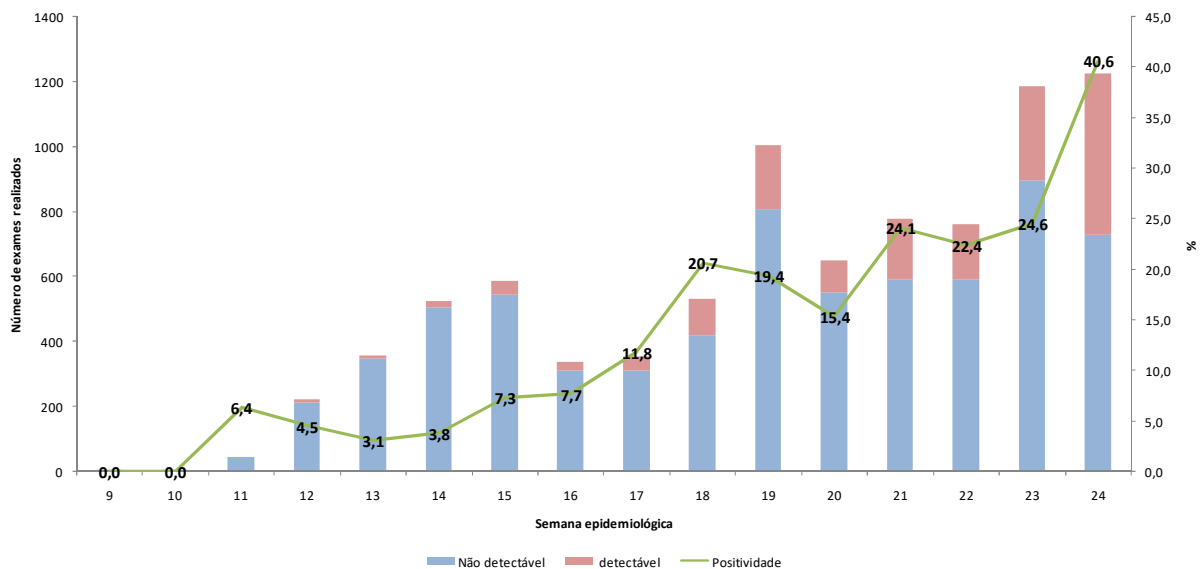


FONTE: e-SUS VE e SIVEP Gripe

No período foram realizados 9.168 testes RT-PCR para diagnóstico laboratorial e detecção do SARS-CoV-2 de COVID-19 pelo Laboratório de Saúde Pública de Goiás – LACEN/SES-GO. Destes 1.980 (20,8%) tiveram exame positivo para COVID-19, 7.188 (75,5%) resultado negativo e 348 (3,6%) estão aguardando análise. No início da pandemia em Goiás a positividade era de 6,4% (SE 11 - 08 a 14 de março) e na semana epidemiológica 24 (07 a 13 de junho) foi de 40,6% (Figura 13).

Figura 13 – Testes RT-PCR realizados pelo LACEN-GO segundo identificação de SARS-CoV-2, Goiás, 26 de fevereiro a 16 de junho de 2020

N=9.516



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial-GAL/GO



SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Editorial Boletim Epidemiológico Covid-19

Superintendente de Vigilância em Saúde (SUVISA)
Flúvia Pereira Amorim da Silva

Gerente de Vigilância Epidemiológica (GVE)
Magna Maria de Carvalho

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)
Ana Cristina Gonçalves de Oliveira

Elaboração do Boletim

Adriana Crispim de Azevedo Brito
Alexandre Vinícius Ribeiro Dantas
Ana Carolina de O. Araújo Santana
Claudio Martins Abraão
Cristhiane Dias Rodrigues Schmaltz
Daniel Batista Gomes
Daniela Rosa
Erika Dantas Dias de Jesus
Eva das Chagas Ferreira Martins
Glenia Feitosa dos Santos Barbosa
Maria Aparecida Silva Dias Vieira
Mary Alexandra da Costa
Patrícia Pereira de Oliveira Borges
Priscilla Silva Rosa de Almeida
Robélia Pondé Amorim de Almeida
Samanta Teixeira Pouza Furtado
Sylvéria de Vasconcelos Milhomem
Tatiana Luciano Sardeiro
Thallita Rodrigues da Silva
Thuanny Rodrigues de Oliveira de Deus

Revisão: Magna Maria de Carvalho
Gerente de Vigilância Epidemiológica